



## **SPDM conquista o Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça em sua primeira participação no Programa**

Após dois anos de compromisso com uma agenda estruturada de ações afirmativas voltadas à promoção da equidade de gênero e raça, a SPDM conclui sua participação na 7ª edição do Programa Pró-Equidade, sendo reconhecida com o Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça.

O Programa é uma iniciativa do Governo Federal, conduzida pelo Ministério das Mulheres, Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério da Igualdade Racial e conta com o apoio da ONU Mulheres e OIT – Organização Internacional do Trabalho.

Ele reconhece organizações que assumem, de forma consistente e estruturada, o compromisso com a promoção da equidade de gênero e raça, por meio da implementação de políticas, práticas e indicadores que contribuam para a redução das desigualdades no ambiente de trabalho, o fortalecimento de uma cultura organizacional inclusiva e a garantia de condições mais justas de acesso, permanência e desenvolvimento profissional.

Nesta edição, 80 instituições foram consideradas aptas a receber o selo, posicionando a SPDM ao lado de organizações de grande relevância nacional e internacional, como Banco do Brasil, Bosch, Caixa Econômica Federal, FIOCRUZ, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Merck Sharp & Dohme, Petrobras, PwC, Stellantis, TIM, Unilever e Volkswagen entre outras.

A conquista ganha ainda mais relevância por se tratar da primeira participação da SPDM no Programa, representando um marco institucional significativo. Mais do que uma certificação, a adesão ao Pró-Equidade consolidou um processo estruturado de revisão e aprimoramento de práticas internas, ampliando a integração entre áreas, fortalecendo a governança de indicadores e aprofundando o compromisso institucional com os direitos humanos, a diversidade e a promoção da justiça social no ambiente de trabalho.

Sob a perspectiva estratégica, o reconhecimento fortalece o posicionamento da SPDM em processos seletivos e licitatórios que incorporam critérios ASG, funcionando como diferencial

competitivo relevante. Além disso, contribui diretamente para a atração, retenção e valorização de talentos, ao consolidar um ambiente organizacional mais justo, inclusivo e alinhado às melhores práticas contemporâneas de gestão de pessoas.

Vale destacar que, ao longo dos últimos anos, a SPDM vem investindo de forma consistente na promoção da conscientização de seus colaboradores, por meio de ações formativas e educativas. Entre elas, destacam-se as iniciativas com os temas **“Desigualdade de Raça e Gênero no Mundo do Trabalho”**, que contou com a participação de 1.047 lideranças e membros do Comitê de Inclusão e Diversidade, e **“Vieses Inconscientes”**, que alcançou mais de 24.400 colaboradores.

No âmbito das políticas institucionais, a SPDM também adotou a ampliação do período de estabilidade no emprego das mulheres após o retorno da licença-maternidade para 90 (noventa) dias, o que representa um acréscimo mínimo de 30 dias em relação ao previsto legalmente.



A cerimônia oficial de entrega do Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça está confirmada para o dia 25 de maio de 2026, em Brasília, e simboliza o reconhecimento público desse esforço Institucional.

A SPDM agradece e parabeniza todas as equipes e pessoas que contribuíram para essa conquista coletiva, que reforça o papel da Instituição como agente ativo na promoção de um ambiente de trabalho mais justo, diverso, inclusivo e comprometido com a transformação social.

**Acesse abaixo o Link do Publicação com resultado!**

[Ministério das Mulheres divulga resultado de empresas certificadas com o selo Pró-Equidade de Gênero e Raça - 7ª Edição](#)



O Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça está diretamente alinhado aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, especialmente aos ODS 5 (**Igualdade de Gênero**), 8 (**Trabalho Decente e Crescimento Econômico**) e 10 (**Redução das Desigualdades**). No contexto brasileiro, a iniciativa incorpora ainda o ODS 18, voltado à igualdade étnico-racial e ao enfrentamento do racismo, ampliando o compromisso institucional com a eliminação de discriminações estruturais. O Programa dialoga, também, com marcos internacionais de direitos humanos, como a **Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW)**, reforçando a responsabilidade das organizações na promoção de ambientes laborais mais equitativos, seguros e inclusivos.